



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Academia Julio Adnet comemora 63 anos de história

Durante um café da manhã, com direito a aulas coletivas e música animada em sua unidade no Terraço Shopping, a Academia Julio Adnet celebrou, no último sábado, 63 anos de uma trajetória que se confunde com a história de Brasília. Fundada em 1961, quando a capital ainda dava seus primeiros passos, a academia foi a primeira

inaugurada na cidade e nasceu do sonho de Julio Adnet, um dos pioneiros da educação física no DF. Desde então, tornou-se referência em saúde, bem-estar e formação de gerações de alunos. A festa foi um reencontro entre alunos, professores, amigos e familiares para celebrar não apenas uma marca no tempo, mas um legado.



Ana, Alexandre, Julio, Adriana, Gabriel e Juliana Adnet e Sergio Lima



Vera Lucia, Simone Bastos, Andre Sá e Ciro Salles



Dennise Calisto e Kwame de Mello



Ana e Julio Adnet

Agenda

Concurso de cultura escrita Lusófona
O Prêmio Candango de Literatura chega à sua segunda edição em 2025, e receberá inscrições de 10 de maio a 25 de junho. O período de candidatura será aberto após um evento de lançamento na sala Martins Pena do Teatro Nacional, marcado para 9 de maio. A premiação vai distribuir prêmios em dinheiro para autores, designers e projetos de incentivo à leitura. Saiba mais acessando a página @premiocandangodeliteratura no Instagram.

Feira de antiguidades
A Casa Vintage retorna ao Casapark hoje e amanhã, das 12h às 20h, em clima de celebração do Dia das Mães. Realizada na Praça Central do shopping, a feira reúne 19 expositores com uma seleção especial de antiguidades, joias, objetos colecionáveis, memorabilia e peças da cultura pop. Entrada gratuita.

Festa de encerramento
Em 10 e 11 de maio, o projeto Janelas Abertas encerra sua jornada de ensino com uma grande celebração no Espaço Cultural Renato Russo, na 508 Sul. A programação inclui feira de empreendedorismo criativo com o Mercadoinho Candanguice, gastronomia local, mentorias culturais e apresentações do grupo brasiliense Samba Urgente. Realizada pelo Instituto Janelas, a iniciativa formou profissionais do DF e marca o encerramento das atividades com arte, festa e o fortalecimento da economia criativa local. Entrada gratuita.

Dia no campo com as mães
No Dia das Mães, a Fazendinha BSB, em Vicente Pires, vai realizar uma ação especial. A visita ao local vai contar com experiências com os animaizinhos, pinturas de rosto, oficinas interativas e banho de mangueira. As entradas ocorrerão em dois horários: das 9h às 12h e das 15h às 18h. Para garantir ingressos, acesse @fazendinhabsb no Instagram.

Galpão inicia nova fase com foco na cultura e criação local

O Galpão deu um novo passo em sua trajetória e, na última terça-feira, foi oficialmente rebatizado como A Casa do Design Brasileiro. A noite de celebração reuniu convidados no espaço já consagrado como polo de curadoria criativa e

design autoral em Brasília. Durante o evento, além do novo título, os sócios Elma Sousa, Henrique Silva e Tiago de Castro apresentaram um manifesto ousado: tornar o design nacional mais acessível, sensorial e enraizado na cultura

brasileira. Mas a grande novidade do novo capítulo é a criação de um espaço exclusivo para designers da capital, reafirmando o compromisso com a produção local e ampliando o diálogo entre identidade, arte e território.

Fotos: Gilberto Evangelista/Divulgação



Henrique Silva, Elma Sousa e Tiago de Castro



Maria Clara Viotti, Duda Maia e Thais Roriz



Juliana Santana, Samuel Lamas e Lianez Padilha

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

POLÍTICAS PÚBLICAS / Estudantes tentam conciliar as atividades acadêmicas e o cuidado com os filhos. Atualmente, no DF, 49.350 mulheres que frequentam instituições de ensino na capital declararam ter filhos

Entre os estudos e a maternidade

» BRUNA PAUXIS

Maria Luísa Tavares, de 20 anos, descobriu que estava grávida em novembro do ano passado e tomou a decisão de trancar o semestre seguinte na Universidade de Brasília (UnB). Na época, estava no quarto semestre do curso de engenharia agrônoma. “Meu curso demanda muito esforço físico. Eu ia frequentemente para trabalhos em fazenda e, por isso, resolvi trancar durante a gestação”, contou.

Quando seu filho, João Paulo, nasceu, no final de junho, Maria não pensa em levá-lo para a universidade. “Terei que contar com rede de apoio porque não acho que o ambiente acadêmico seja inclusivo nesse sentido”, avaliou.

Concluir a graduação ou pós-graduação em uma universidade pública já é, por si só, uma tarefa difícil. A imprevisibilidade de horários, os trabalhos e a rotina das aulas é cansativo. Para quem vive, ainda, uma rotina de cuidados em casa, o esforço é dobrado ou triplicado. De acordo com dados

do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPE-DF), atualmente, 49.350 mulheres que frequentam instituições de ensino na capital declararam ter ou já ter tido filhos.

Ano passado, aos 40 anos, e em meio a um doutorado na UnB, Marcella Suarez, 42, descobriu a gravidez. Na época, ela se preparava para fazer um semestre em Barcelona. Mesmo incerta sobre como seria, ela decidiu ir e não desperdiçar a oportunidade. “Na época enfrentei alguns julgamentos sobre ter ido, ter escolhido conciliar a carreira e maternidade, mas fui mesmo assim. O assunto só dizia respeito a mim e a meu companheiro”, disse Marcella.

Após o nascimento de Leo, de 1 ano e 1 mês, o casal voltou ao Brasil quando o menino tinha 43 dias de vida e ela continuou sua pesquisa no campus Darcy Ribeiro. “A gente se esforça para ter uma carreira e chega uma hora que, mesmo assim, não damos conta porque a sociedade não se constituiu de uma forma que faça a formação das crianças para além do pai e da mãe”, relata.

Legislação

Entre o ano passado e este ano foram aprovadas importantes legislações para quem estuda e cuida dos filhos. Uma delas veda a discriminação contra esse público na seleção de bolsas de estudo e pesquisas nas instituições de ensino superior, enquanto a outra estabelece a prorrogação, pelo tempo mínimo de 180 dias, dos prazos de conclusão de disciplinas, entregas de trabalhos finais e defesa de dissertações e teses de estudantes e pesquisadores por motivo de parto, nascimento de filho, adoção ou obtenção de guarda judicial. Antes delas, o país só contava com um texto de 1975, que permite que as estudantes possam se afastar do curso a partir do oitavo mês de gestação.

Para a advogada Lina Rezende, especialista em violência contra mulheres e meninas e mestre em direitos humanos “é necessário conscientização e mais vontade política do governo na estrutura das federais como um todo”, afirma. Ela explica, ainda, que em caso de assédio ou discriminação, as estudantes podem recorrer legalmente. “Ouvidorias, comissões

Bruna Gaston CB/DA Press



Maria Luísa optou por trancar o semestre na UnB

Bruna Gaston CB/DA Press



Grávida, Marcella fez parte do doutorado na Espanha

de ética, núcleos de gênero e centros acadêmicos são os primeiros espaços de denúncia dentro das universidades, mas é fundamental lembrar que o assédio, seja moral, ou seja sexual, é crime e pode ser denunciado às autoridades competentes”, ressaltou.

UnB

Na Universidade de Brasília (UnB), a Política Materna e Parental, publicada em julho do ano passado, tem como objetivo garantir condições institucionais para a permanência de mães, pais

e responsáveis que compõem a comunidade acadêmica.

“A Universidade de Brasília valoriza profundamente o papel das mães em sua comunidade acadêmica, sejam elas docentes, técnicas ou estudantes. Recentemente, retomamos o contato com o coletivo de mães da UnB, que tem representação no comitê gestor responsável pelo acompanhamento do acordo firmado entre a UnB e a Secretaria de Educação do DF”, afirmou a reitora, Rozana Naves.

De acordo com Claudia Renault, responsável pela secretaria

de Direitos Humanos da UnB, a universidade conta com um espaço de amamentação na Biblioteca Central, que é equipado com cadeira de amamentação, micro-ondas, geladeiras, e espaço para higienização das crianças e das mães. “Há outros locais, que estão no projeto para ampliação em 2025. Também equipamos os banheiros com fraldários para higiene e troca de fraldas”, contou. Outra medida da universidade é o Programa Auxílio Creche, que oferece R\$ 700 à estudante mãe em situação de vulnerabilidade socioassistencial.